



FIAR 3 promove encontro das redes de artes visuais no Recôncavo

De 29 de fevereiro a 3 de março, festival reúne atividades artísticas e coletivas que vão interagir com a paisagem histórica e a vida cultural da região

O Festival de Intervenções Artísticas do Recôncavo (FIAR 3) chega à terceira edição com a proposta de promover o encontro das redes de artes visuais no Recôncavo Baiano. Gratuita, a programação reflete essa característica nos bate-papos, intervenções, encenações, cobertura colaborativa, apresentações e oficinas, com artistas e grupos independentes de diferentes partes do país. Também traz um expoente do Chile que integra a plataforma DESISLACIONES, uma rede de artistas e coletivos de arte da América Latina. O FIAR 3 acontece de 29 de fevereiro e 3 de março nas cidades de Cachoeira e São Félix.

“Fiar é fazer rede, e o FIAR 3 se propõe como um festival de intervenções, no qual os residentes compõem e articulam redes artísticas em suas localidades. Esses grupos têm um mapeamento de coletivos e artistas individuais em seus territórios de origem. Assim, cabe ao FIAR ser um espaço de encontro de redes, com o objetivo de construir um contexto mais amplo de produção e circulação artística”, explica Tininha Llanos, curadora do festival.

Intervenções e performances

Grupos e artistas independentes foram convidados para desenvolver intervenções urbanas e audiovisuais nas localidades da região do Recôncavo. Cenário histórico e legado cultural da região farão parte das práticas coletivas. Dessa forma, as atividades vão se relacionar com os diferentes processos das cidades de Cachoeira e São Félix. Isso se expressa, por exemplo, nos trabalhos do coletivo Mucambo Nuspano, que faz moda street. Do Piauí, WG e Gilsão vão grafitar expressões da feira em roupas sem estampa usadas por pessoas que circulam pelo lugar. A ideia é que elas desfilem suas imagens hiper realistas. A performance inicia a programação do evento no dia 29, na feira livre de Cachoeira, um dos principais espaços públicos da cidade.

No dia 1 de março, a intervenção é do pernambucano Ricardo Brasileiro. Ele vai montar 3c0, intervenção urbana interativa que coleta dados ambientais em tempo-real e constrói um ecossistema híbrido que reage com as intensidades do cotidiano urbano. Seus guarda-chuvas equipados com sensores analógicos e digitais vão ocupar o Jardim Grande de Cachoeira. Para o dia 2, o GIA – Grupo de Intervenção Ambiental, da Bahia, propõe a montagem do Flutuador, uma pequena ilha feita com garrafas plásticas de refrigerante. O Flutuador será instalado no Rio Paraguaçu, que margeia as cidades do Recôncavo. O SambaGIA fecha o evento com muita celebração na feira livre de Cachoeira, no sábado a partir do meio-dia.



Bate-papos e lançamentos

Destaque do FIAR 3, os bate-papos contam com convidados de todo o país e também do Chile. Abertos ao público, os debates giram em torno dos assuntos ligados às redes, como colaboração e ativismo, e à arte política, atenta às questões das cidades. Eles vão acontecer no Centro Cultural Dannemam, em São Félix. O espaço, uma histórica fábrica de charutos do XIX, teve seu galpão reformado e hoje abriga eventos como a Bienal do Recôncavo. A capacidade é para 100 pessoas.

No dia 29, o tema é: As redes colaborativas de Arte. Participam dele Luis Parras (GIA e PIA-BA), Milena Durante (EIA-Experiência Imersiva Ambiental-SP), Patrícia Francisco (artista plástica e cineasta-RS) e Rosa Apablaza (DESI SLACIONES-Chile).

O segundo bate-papo trata das intervenções urbanas no dia 1 de março. Sob a perspectiva “Poéticas e ativismo – proposta para um fazer junto”, envolvem-se no debate os artistas Cristiano Piton (GIA-BA), Felipe Brait (Frente 3 DE FEVEREIRO-SP), Marcelo Terça-Nada (PORO-MG) e WG (Nuspano-PI).

Após o bate-papo, haverá o lançamento do livro *Intervalo, Respiro, pequenos deslocamentos – ações poéticas do Poro*, do coletivo PORO.

Residências artísticas

Outra novidade do FIAR 3 são as residências artísticas: projetos independentes em curso que se associam à rede do festival. *Cambana* estreia no FIAR 3. *Me dê motivos* é a residência que envolve OPAVIVARÁ (RJ) e o GIA, e participa da Rede Nacional da Funarte.



Cambana trará novos elementos ao festival, na manhã do dia 3 na feira de Cachoeira. Desde 2010, Maicyra Leão e Márcio Lima pesquisam os grupos ciganos/Calóns (acampamentos) da região do Recôncavo. Parte desse processo se concretiza em *Cambana*, uma encenação

constituída de ações artísticas que ocorrem simultaneamente na feira da cidade e também de forma itinerante. As ações foram criadas por um grupo de artistas de áreas co-relatas ao teatro, como arquitetura, cenografia, dança, performance, literatura, fotografia, videoarte, para dialogar com as experiências de convívio nas comunidades. O projeto tem apoio do Fundo Iberescena e recebeu o Prêmio Funarte de Teatro Myriam Muniz 2011.

Oficinas, música e comunicação

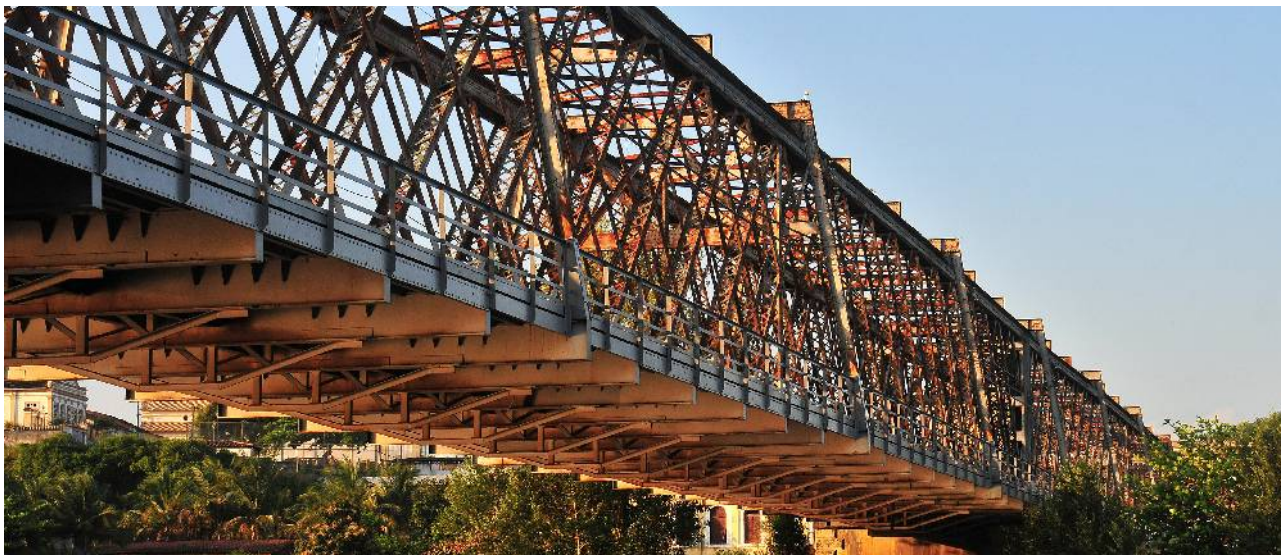
As ações formativas do festival se iniciam no primeiro dia do festival, com a oficina de pinhole, dada por Bianca Portugal, e animação em película, com Paula Damasceno. Elas vão ocorrer na Associação do Bairro do Tororó – Cachoeira.

À noite, a programação ganha cores da tradição e do trabalho de resgate da cultura popular afro-brasileira do Rio Grande do Sul, representada pelo mestre Paraquedas e pelos músicos Paulo Romeu e Cristiano Figueiró, no dia 1 às 20 horas no Centro Cultural Dannemam. Dia 2 terá festa Feladay com as invenções sonoras e visuais de Jarbas Jácome (BA).



A programação do festival será transmitida pela Rádio Amnésia (coletivo Nordeste Livre), com produção de conteúdo em áudio ao vivo e pela web. Além disso, também participam da cobertura colaborativa o surto coletivo (vídeo), o videoasta Lobo e os fotógrafos Mark Dayves e Hernandez.

O FIAR 3 já faz parte do calendário cultural do Recôncavo Baiano. Ele é fruto do Salão de Artes Audiovisuais do Recôncavo, que trouxe para a região uma extensa programação de exposições, performances e workshops.



Todas as informações estão em <http://FIARbahia.wordpress.com/>. Inscrições podem ser feitas pelo blog e garantem certificado de participação. Com exceção das oficinas, as atividades não precisam de inscrição prévia.

O FIAR 3 tem apoio da Fundação Cultural do Estado da Bahia (Funceb), através do Fundo de Cultura, e da Fundação Nacional de Artes (Funarte), integrando a Rede Nacional das Artes.

Link de Teaser:

<http://youtu.be/e5RbIFLNQ9k>

FIAR 3 | Encontro de Redes de Artes Visuais | <http://FIARbahia.wordpress.com/>

29 de fevereiro a 3 de março | Cachoeira e São Félix

Contatos | Janaina Rocha | *imprensa* | 71.92486770 | janainarochasp@gmail.com

Tininha Llanos | *curadoria* | 71.91204403 | oitininha@gmail.com